

EDITORIAL

Deosir Flávio Lobo de Castro Júnior, Dr.
Editor Chefe

1

No primeiro volume de 2023, a **Revista Eletrônica Ciências da Administração e de Turismo (ReCAT)**, proporciona à comunidade científica, acadêmica e profissional, artigos relacionados as temáticas: *gestão dos recursos; novas ferramentas gerenciais; Yield Management; capacidades dinâmicas; turismo; empreendedorismo internacional; pandemia; Resiliência Organizacional; Capacidade Adaptativa; Recessão Econômica; Empresas Familiares; Dinamismo ambiental; Estratégia; Economia brasileira; Gestão; Turismo; Microempresas; Contabilidade Gerencial.*

Iniciando com o artigo de **WELLINGTON JOSÉ DOMINGUES, e TIAGO SAVI MONDO** averiguaram a utilização ou não da ferramenta RM, em pousadas e se esta técnica sua aplicabilidade para estas este tipo de hospedagem. Com este objetivo iniciaram os pesquisadores por uma pesquisa bibliográfica sobre RM, suas práticas e quais as dificuldades que possam surgir na sua implementação. O método utilizado recorreu-se, na Grande Florianópolis, ao estudo, com pesquisa descritiva e pesquisa de campo. O estudo contou com auxílio de integrantes da ABIH-SC na divulgação dos questionários às pousadas parceiras e também busca manual das pousadas feita pelos autores, obtendo 84 contatos. Os questionários às pousadas foram enviados e recebidos no mês de março de 2021; obteve-se o retorno de 7 estabelecimentos e os dados obtidos demonstram, entre outras coisas, que as pousadas que aplicam o RM de fato põem em prática as técnicas; há implementação de algumas técnicas de RM por parte das pousadas que não aplicam RM e alguns problemas são comuns em ambos os casos, porém há particularidades.

Na sequência, o segundo artigo de **EMILLY CRISTINE DE AGUIAR COSTA e YÁKARA VASCONCELOS PEREIRA**, com no contexto da pandemia da covid-19, e pós pandemia, o setor de turismo continua a sentir seus impactos. Diante disto, a presente pesquisa objetivou analisar como as capacidades dinâmicas que influenciam o empreendedorismo no litoral norte de Pernambuco. Para atingir o objetivo proposto, recorre-se a metodologia da abordagem qualitativa e análise de múltiplos casos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e matérias publicadas em jornais e revistas. Utilizaram-se a análise de conteúdo para alcançar os resultados. Como resultado, três capacidades dinâmicas se destacaram: i) capacidade de adaptação, ii) capacidade de alinhamento operacional e iii) capacidade de humanização dos serviços.

Na terceira investigação, desenvolvida por **FELIPE KOPP LEITE, ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ e LÍVIA CASTRO D'ÁVILA**, objetivaram analisar as características e os comportamentos resilientes em três empresas familiares do Rio Grande do Sul, atuantes em ramos distintos, e a sua capacidade de adaptação ao contexto de crise econômica que o Brasil enfrentou entre 2014 e 2019. A partir da abordagem predominantemente qualitativa, fazendo-se uso de uma escala para mensurar subjetivamente a intensidade e a efetividade entre os níveis alto, médio ou baixo dos construtos de características e comportamentos resilientes.

Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo com apoio do *software* NVivo® versão 11 para a análise dos dados. Como resultado destacou-se o êxito de características e comportamentos através da exploração de diferenças competitivas, do monitoramento de resultados durante a crise, do acompanhamento das consequências da crise e da antecipação da necessidade de clientes, auxiliando a partir disto a capacidade de adaptação das empresas através da resiliência organizacional no contexto em que estiveram inseridas.

2

No quarto artigo, de autoria de **CAMILA TERESA MARTUCHELI, ANTÔNIO DIAS PEREIRA FILHO e MARCOS VINICIUS LOPES PEREIRA** verificaram que o governo brasileiro combinou desoneração tributária, depreciação da taxa nominal de câmbio e redução da taxa básica de juros. Porém, essa política não se sustentou por muito tempo e, em 2014, o Brasil entrou em grande recessão. Tais transformações acabam mudando o ambiente das empresas brasileiras. Nesse contexto, as empresas de cada setor reagem de maneira diferente, de acordo com o grau de dinamismo do ambiente em que operam. A presente verificação científica objetivou mensurar e analisar os graus de dinamismo ambiental, por meio de regressão simples, que caracterizam os setores da economia brasileira e identificar as possíveis razões de suas peculiaridades. Foram investigadas 148 empresas brasileiras de capital aberto distribuídas em 19 setores, entre os anos de 2013 a 2017. Os resultados evidenciaram os setores extração mineral, papel e celulose, e serviços de transporte e logística como os mais dinâmicos, enquanto os mais estáveis compreenderam os setores têxtil, comércio (atacado e varejo) e construção.

Encerrando este volume, o artigo de **JOÃO VICTOR MATOS DE MELO, FRANCISCO CARLOS DA COSTA FILHO, RAFAELA DE ALMEIDA ARAÚJO e LUIS EDUARDO BRANDÃO PAIVA**, que investigaram as práticas de contabilidade gerencial em pequenos negócios de hotelaria da Serra do Tepequém/Roraima. Para tanto, realizou-se pesquisa com abordagem quantitativa e descritiva, com dez empresas de turismo localizadas na Serra do Tepequém. Extrai-se dos dados que os respondentes concordam a respeito do impacto financeiro causado em seus empreendimentos, em razão da pandemia da Covid-19, ao passo que estes são indiferentes quando questionados sobre ferramentas utilizadas e até mesmo sobre a participação de um profissional da área contábil. No que se refere aos benefícios que a contabilidade gerencial pode fornecer aos empreendimentos pesquisados, houve concordância por parte dos respondentes. Com isso, a presente pesquisa revela que a contabilidade gerencial no setor hoteleiro da região ainda é pouco explorada, apesar de haver concordância de que esta resulta em benefícios para os empreendimentos.

Aproveitem a leitura!